

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- **BALANÇO PATRIMONIAL**

### ATIVO (valores em R\$)

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<b>ATIVO</b>	<b>15.193.348,32</b>	<b>14.460.513,59</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.518.762,56</b>	<b>12.375.655,98</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.539.802,07</b>	<b>1.375.734,23</b>
Caixa	483,55	64,00
Fundo Fixo	1.500,00	1.000,00
Banco C /Movimento	177.869,16	187.867,99
Aplicações. Financeiras	2.359.949,36	1.186.802,24
<b>DIREITOS REALIZÁVEIS</b>	<b>10.596.695,03</b>	<b>10.559.003,30</b>
Contas a Receber – Água K-2	10.586.334,77	10.873.235,77
(-) Provisão p/.Dev. Duvidosos	-1.970.436,00	-1.595.215,00
Negociações de Débitos Produtores	1.311.836,50	543.989,20
Água Residencial	51.349,79	51.349,79
Aluguéis a Receber	271.140,04	271.140,04
Cheques a Receber	209.040,30	234.743,93
Adiant. de Salário. (quinzena)	849,00	849,00
Adiant. de Férias (Antecipações)	22.009,56	78.020,25
Adiant. a Convênio – SEBRAE	69.870,23	69.870,23
Adiant. Terceiros	-	8.750,00
Adiant. a Fornecedores	23.448,47	580,52
Valores a Recuperar	52,37	489,57
Contas a Receber – PMP	21.200,00	21.200,00
<b>ESTOQUES</b>	<b>360.297,06</b>	<b>376.187,88</b>
Combustíveis, Peças e Materiais	360.297,06	376.187,88
<b>DESPESAS A APROPRIAR</b>	<b>21.968,40</b>	<b>64.730,57</b>
Prêmios de Seguros. a Vencer	21.258,75	19.991,69
Outras Despesas a Apropriar	709,65	44.738,88
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.674.585,76</b>	<b>2.084.857,61</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>55.421,34</b>	<b>210.767,82</b>
Formação de Fruticultura	53.421,34	53.421,34
Depósito Judicial	2.000,00	157.346,48
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.551.084,37</b>	<b>1.775.726,35</b>
Bens Imobilizados	3.332.466,91	3.182.640,47
(-) Depreciação Acumulada	-1.781.382,54	-1.406.914,12
<b>INTANGIVEL</b>	<b>68.080,05</b>	<b>98.363,44</b>
SOFTWARE	171.973,16	169.487,06
(-) Amortização Acumulada	-103.893,11	-71.123,62

- BALANÇO PATRIMONIAL**

**PASSIVO (valores em R\$)**

	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>PASSIVO</b>	15.193.348,32	14.460.513,59
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<u>1.785.912,26</u>	<u>2.371.299,78</u>
Fornecedores	125.446,02	135.889,11
Contas a Pagar	1.086.923,30	1.604.903,79
Obrigações Tributárias	23.691,63	20.204,47
Obrigações Sociais	167.300,50	160.623,76
Outras Contas a Pagar	10.028,96	14.795,31
Parcelamento. PT CODEVASF	-	30.962,40
Provisões Trabalhistas	372.521,85	403.920,94
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<u>53.421,34</u>	<u>56.001,54</u>
<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	<u>53.421,34</u>	<u>56.001,54</u>
BNB – Fruticultura	53.421,34	53.421,34
Parcelamento - PT CODEVASF	-	2.580,20
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>13.354.014,72</u>	<u>12.033.212,27</u>
Superávit Acumulado	10.640.263,58	9.505.366,69
Fundo de Reserva	1.286.615,35	1.128.044,71
Saldo à Disp. AGO	1.427.135,79	1.399.400,87

- **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2012 e 2013**

	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Fornecimento de água K-2	29.673.830,99	29.226.125,00	-1,51
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>25.040.188,09</b>	<b>23.856.711,61</b>	<b>-4,73</b>
Energia	15.965.640,07	13.859.176,09	-13,19
Operação e Manutenção	9.074.548,02	10.267.535,52	13,15
<b>RESULTADO OPER. BRUTO</b>	<b>4.633.642,90</b>	<b>5.369.413,39</b>	<b>15,88</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>47.021,79</b>	<b>67.182,06</b>	<b>30,11</b>
Taxas de Religação	18.366,00	16.261,44	-11,46
Recuperação de Despesas	17.752,12	39.076,25	120,12
Água de terceiros	10.903,67	11.844,37	8,63
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.217.064,81</b>	<b>3.813.157,27</b>	<b>18,53</b>
Desp. Administrativas	2.263.864,97	2.731.400,26	20,65
Desp. De Depreciação	483.491,90	415.671,39	-14,03
Desp. Tributárias	49.150,45	22.254,07	-54,72
Desp. Com Provisões	420.557,49	642.335,94	65
Outras Despesas	0,00	1.495,61	100
<b>RECEITAS FINAC. LIQUIDAS</b>	<b>-29.258,30</b>	<b>-41.665,23</b>	<b>-42,37</b>
Receitas Financeiras	798.057,35	898.661,49	12,61
Despesas Financeiras	827.315,65	940.326,65	1,4
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.554.889,85</b>	<b>1.585.706,43</b>	<b>1,98</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO (Dest. p\ fundos de</b>	<b>-155.488,98</b>	<b>-158.570,64</b>	<b>1,98</b>
<b>SUPERÁVIT À DISP. DA AGO</b>	<b>1.399.400,87</b>	<b>1.427.135,79</b>	<b>1,98</b>

- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>FUNDO DE RESERVA</b>	<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO</b>	<b>SUPERÁVIT À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>TOTAL</b>
Saldo em 31.12.2011	<b>972.555,73</b>	<b>8.654.688,64</b>	<b>862.377,32</b>	<b>10.489.621,69</b>
Ajustes de Exerc. Anteriores	-	(11.299,27)	-	(11.299,27)
Transferência entre Contas	-	862.377,32	(862.377,32)	-
Superávit do Exercício	-	-	1.554.889,85	1.554.889,85
Destinação Estatutária	155.488,98	-	(155.488,98)	-
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>1.128.044,71</b>	<b>9.505.766,69</b>	<b>1.399.400,87</b>	<b>12.033.212,27</b>
Ajustes de Exerc. Anteriores	-	(264.903,98)	-	(264.903,98)
Transferência entre Contas	-	1.399.400,87	(1.399.400,87)	-
Superávit do Exercício	-	-	1.585.706,43	1.585.706,43
Destinação Estatutária	158.570,64	-	(158.570,64)	-
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>1.286.615,35</b>	<b>10.640.263,58</b>	<b>1.427.135,79</b>	<b>13.354.014,72</b>

- **NOTAS EXPLICATIVAS**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTA 01 – O DISTRITO E SUAS CARACTERÍSTICAS**

O Distrito de Irrigação Nilo Coelho, é uma associação civil, sem fins econômicos, com personalidade jurídica de direito privado, regida pelo Código Civil Brasileiro e por Estatuto e normas legais aplicáveis, congregando os irrigantes assentados na área de abrangência do Perímetro Irrigado Nilo Coelho, tendo como objetivos sociais: administrar, operar e manter as obras de infraestruturas básicas e equipamentos de adução, condução e distribuição de água, as estações de captação e bombeamento de água e a rede de drenagem do DISTRITO.

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Associativas e dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

**NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Regime de Escrituração – É adotado o regime de competência das operações praticadas. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.
- b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis no prazo de 360 dias estão classificados como circulantes. Os direitos e obrigações além desse prazo estão classificados como ativo não circulante e passivo não circulante, de conformidade com a Medida Provisória nº 449/2008 (DOU de 04.12.2008, retificada no dia 12/12/2008, a Lei nº 6.404/76 foi alterada no seu Art. 178.
- c) Os estoques de materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição, mesmo sendo destinados para uso direto, não excedem o valor de mercado.
- d) A provisão para devedores duvidosos é constituída, levando-se em conta experiência do DISTRITO na liquidação das contas de água, sendo provisionados os usuários com créditos considerados de difícil recebimento, ou incobráveis.
- e) As despesas pagas antecipadamente estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência de conformidade com o período de apropriação.
- f) Efeitos Inflacionários – As contas do Ativo Não Circulante Imobilizado e do Patrimônio Líquido não sofreram qualquer efeito inflacionário, face à revogação dessa prática a partir 01/01/96 (Lei 9.249/95 - art. 4º), estando, portanto, os referidos grupos registrados pelo seu valor original e corrigido somente até 31/12/95.
- g) A depreciação é calculada pelo método linear à taxas que levam em conta o tempo de vida útil-econômica dos bens, resultando num encargo de R\$ 415.671,39, contabilizado no resultado do exercício, consistente com o exercício anterior.

- **NOTAS EXPLICATIVAS**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Aos senhores membros do Conselho de Administração do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO


1. O Conselho Fiscal do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO abaixo-assinado, examinou o Balanço Patrimonial e demais peças contábeis que compreendem o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.
2. Os exames foram conduzidos de acordo com as disposições de fiscalização e as normas de auditoria interna e compreenderam: o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do DISTRITO; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as afirmações contábeis divulgadas; e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do DINC, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Ressalte-se para efeito de uma maior transparência das demonstrações contábeis as Notas Explicativas de 01 a 12 que são parte integrante do balanço patrimonial.
4. Na opinião deste Conselho Fiscal e da auditoria interna, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas operações e as mutações de seu patrimônio líquido correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e atendem às disposições estatutárias e legais, razão por que sugerimos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Petrolina, 31 de dezembro de 2013

  
MARCOS RIOS DE MEDEIROS  
Secretário

  
ARA AGRICOLA IND. COM.  
Conselheiro

  
JOSE LOYO ARCOVERDE JR  
Presidente

  
JOSE AUGUSTO SOARES  
CT - CRC, - 6.320/PE  
CPF. 004.506.424-53